



1º COSBRAPIM

Congresso Virtual Sul Brasileiro
de Apicultura e Meliponicultura
(Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul)



1º SIMPC

Simpósio de Produtos da Colmeia

CRIAÇÃO DE ABELHAS SEM FERRÃO COMO FERRAMENTA PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

1º Congresso Virtual Sul Brasileiro de Apicultura e Meliponicultura e o 1º Simpósio de Produtos da Colmeia, 1ª edição, de 05/10/2021 a 27/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-53-1

SHIINOKI; Mariana Closs Salvador¹, MOURO; Gisele Fernanda², GOES; Sergio Roberto³, SILVA; João Vitor da⁴, FERREIRA; Felipe Cardoso⁵

RESUMO

A educação tem papel relevante enquanto instrumento de intervenção racionalizada nos problemas socioambientais, ocasionados pela utilização inadequada dos recursos naturais. Dessa forma, é fundamental inserir no cotidiano escolar, práticas que sensibilizem os atores internos a aproveitar a dimensão ambiental como instrumento da rotina educativa, com vistas à expansão do conhecimento adquirido para a comunidade como um todo. Nesse sentido, se insere a proposta da criação de abelhas sem ferrão, nas dependências do Instituto Federal de Ensino, Ciência e Tecnologia do Paraná – IFPR, Campus Ivaiporã. O objetivo do trabalho é difundir os conhecimentos sobre a importância ecológica e econômica das abelhas, por meio da criação de abelhas sem ferrão. O projeto teve início em agosto de 2021, com o estabelecimento de atividades semanais com estudantes e docentes. A primeira atividade consistiu no preparo das iscas para captura de enxames para iniciar a criação racional de abelhas. As iscas foram produzidas com garrafas PET de 2L, jornal/papelão, lona plástica de 120 μ , hastes de bambu e atrativo preparado a base de geopropolis. Foram produzidas 35 armadilhas, sendo 28 distribuídas no campus (24°15'08.48"S 51°42'51"O, altitude aproximada de 705 metros) e sete em propriedades rurais vinculadas aos alunos. Paralelamente, os estudantes realizaram uma pesquisa de plantas melíferas utilizadas por *Tetragonisca angustula*, popularmente conhecida como abelha jataí, que é a espécie de interesse deste trabalho. Nesta pesquisa foram encontradas 34 espécies vegetais, das quais foram selecionadas cinco mais adequadas à época de plantio, sendo elas: manjerição, orégano, erva-doce, coentro e boldo. Para as quatro primeiras foi realizada a semeadura em bandejas com 200 células e para o boldo o plantio foi realizado por meio de ramos da planta. As plantas estão em desenvolvimento e serão transplantadas em canteiros preparados na instituição. Para aliar os conhecimentos teóricos adquiridos no decorrer do projeto sobre a morfologia e biologia da abelha jataí aos conhecimentos práticos, colmeias capturadas em três iscas instaladas em um período anterior foram transferidas para caixas do

¹ Bióloga Docente - IFPR - Instituto Federal de Ensino, Ciência e Tecnologia do Paraná, mariana.salvador@ifpr.edu.br

² Zootecnista Docente - IFPR - Instituto Federal de Ensino, Ciência e Tecnologia do Paraná, gisele.mouro@ifpr.edu.br

³ Discente do curso de Engenharia Agrônoma - IFPR - Instituto Federal de Ensino, Ciência e Tecnologia do Paraná, serginhorgoes@yahoo.com.br

⁴ Discente do curso de Engenharia Agrônoma - IFPR - Instituto Federal de Ensino, Ciência e Tecnologia do Paraná, joaoviitor639@gmail.com

⁵ Discente do curso de Engenharia Agrônoma - IFPR - Instituto Federal de Ensino, Ciência e Tecnologia do Paraná, felipecardoso.txc@gmail.com

modelo INPA. Assim, o projeto já consta de três colmeias das 10 pretendidas. A iniciativa adotada tem sido apresentada na literatura como uma estratégia eficaz e amplamente adotada para multiplicação e conservação de abelhas, sendo esta uma ferramenta que pode ser utilizada na Educação Ambiental, assim a partir da construção e instalação do meliponário será possível a promoção de visitas de estudantes da comunidade interna e externa, e nesses momentos apresentar as características da espécie e os benefícios trazidos por sua atuação no ambiente. Até o momento foram capturados cinco enxames nas iscas instaladas. O projeto ainda em fase inicial, tem se mostrado bastante promissor tendo em vista o interesse e engajamento dos estudantes. Outro ponto a se destacar é horizontalidade do conhecimento devido a atuação de estudantes com experiência em meliponicultura. Espera-se em estágios mais avançados do projeto que o conhecimento adquirido pelos estudantes envolvidos na realização do projeto seja difundido por meio de atividades de ensino e de extensão e contribua para preservação da biodiversidade desses agentes fundamentais para a polinização.

PALAVRAS-CHAVE: Palavras-chave: pasto apícola, sensibilização ambiental, *Tetragonisca angustula*

¹ Bióloga Docente - IFPR - Instituto Federal de Ensino, Ciência e Tecnologia do Paraná, mariana.salvador@ifpr.edu.br

² Zootecnista Docente - IFPR - Instituto Federal de Ensino, Ciência e Tecnologia do Paraná, gisele.mouro@ifpr.edu.br

³ Discente do curso de Engenharia Agronômica - IFPR - Instituto Federal de Ensino, Ciência e Tecnologia do Paraná, serginhorgoes@yahoo.com.br

⁴ Discente do curso de Engenharia Agronômica - IFPR - Instituto Federal de Ensino, Ciência e Tecnologia do Paraná, joaoviitor639@gmail.com

⁵ Discente do curso de Engenharia Agronômica - IFPR - Instituto Federal de Ensino, Ciência e Tecnologia do Paraná, felipecardoso.txc@gmail.com